Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade
29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará
PROMOÇÃO SBMFC APAMFC

PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A atuação dos agentes nas ruas

Elaine Aparecida Martins Claro. Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto. eamclaro@hotmail.com
Marivaldo da Silva Santos. Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto. marivaldoba@yahoo.com.br

Introdução: Ao abordar o tema população de em situação de Rua na Cidade de São Paulo, temos como um fator de importância fundamental, a atuação dos agentes comunitários de saúde que são todos provenientes dessa população que pretendemos trabalhar. A atuação desses agentes comunitários na equipe ESF_R é um dos pontos fundamentais, quando buscamos a aproximação e o vinculo junto à população vulnerável das ruas.
Objetivos: De acordo com as diretrizes do SUS que preconizam Igualdade, Integralidade, Equidade e Universalidade o objetivo é promover ações de aproximação, acolhimento, e promoção à saúde dessa população, garantidos o acesso aos serviços de saúde promovendo cuidado integral e inserção no mercado de trabalho.
Metodologia ou Descrição da Experiência: Mapeamento da área de atuação visando descobrir os potenciais e as deficiências da área do ESF_R. Trabalhamos em uma equipe multidisciplinar onde buscamos atender essa população em sua totalidade, com ênfase na atuação do agente comunitário por ser um facilitador. As ações acontecem nas praças e viadutos, local que passa a ser sua moradia. A equipe é multidisciplinar e desenvolvem ações em conjunto no sentido de chegar a um objetivo comum. As ações são realizadas em grupos nas ruas, com orientações sobre DST's, Álcool e drogas, tuberculose, diabetes e hipertensão e orientação social. Essas são ações visa à aproximação no vinculo visando trazer os moradores para as Unidades Básica de Saúde.
Resultados: Busca espontânea de atendimento e acolhida na Unidade Básica de Saúde, redução do absenteísmo, melhor acompanhamento dos casos crônicos, adesão ao tratamento de doenças como: Tuberculose, Diabetes, Hipertensão, DST s, entre outros. Realização de encaminhamentos e melhor adesão a tratamentos de desintoxicação e reabilitação de dependentes químicos. Inserção no mercado de trabalho de pessoas que se encontravam em situação de rua e acolhidos. Vários agentes comunitários de saúde voltaram estudar visando à conclusão do ensino médio e chegando a graduação. Resgate da cidadania e socialização com familiar. Fortalecimento das equipes e humanização dos profissionais no atendimento a essa população.
Conclusão ou Hipóteses: A Estratégia Saúde da Família de Rua traz meios de alcançar esse publico alvo que se encontra em situação de vulnerabilidade. Por ser um público heterogêneo e suas especificidades serem diferenciadas, observar-se durante as visitas que há uma diferença entre: quem esta em situação de rua e quem esta em casas de acolhidas. Verificamos que os acolhidos estão organizados e procuram a Unidade Básica.

Palavras-chave: Situação de Rua. Sensibilização. Trabalho em Equipe.